

O projeto MACBIOBLUE, do qual a Universidade da Madeira é parceira, através do Banco de Germoplasma ISOplexis, foi recentemente reconhecido pela União Europeia (UE) pela ideia que promove, pelas boas práticas e resultados obtidos, bem como por contribuir para a promoção da Política de Coesão Europeia.

Esse projeto pretende contribuir para o desenvolvimento de novos produtos e processos de origem marinha, em especial derivados de algas, que possam ter aplicação na segurança alimentar, ambiente e saúde, através de transferência de conhecimento para as empresas da área.

O reconhecimento projeto MACBIOBLUE foi publicado pela DG REGIO PROJECTS e faz com ele integre uma base de dados da União Europeia dos projetos pilotos e seja utilizado como exemplo de boas práticas regionais e/ou locais pelos Comissários e Diretores Regionais da UE.

No início desse mês, realizou-se nas instalações da Universidade da Madeira, no Campus da Penteada, a terceira reunião técnica, tendo sido um passo importante para a apresentação e discussão dos resultados obtidos até ao momento e análise da execução das 7 atividades, em que está organizado o projeto MACBIOBLUE. A ocasião serviu também para traçar objetivos para os próximos 12 meses, data prevista para a conclusão do projeto.

O projeto MACBIOBLUE é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Programa Operacional INTERREG MAC 2014-2020, e junta as regiões europeias da Madeira, Açores e Canárias, bem como Cabo Verde, a Mauritânia e o Senegal.

Além da UMA, através do ISOplexis, integram este projeto o Instituto Tecnológico de Canárias, a Fundación Canaria del Instituto Canario de Investigación del Cáncer (FICIC), a Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, a Universidade de La Laguna, a Universidade dos Açores, o Instituto Canario de Investigaciones Agrarias, a Fundação Gaspar Frutuoso, Universidade de Cabo Verde, a Universidade de Nouakchot da Mauritânia e a Universidade Anta DIOP do Senegal.

Com informações e foto da UMA